

17ª Reunião do Comitê Municipal de Segurança Hídrica – CMSH

29 de abril de 2026



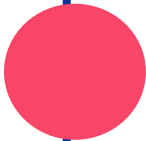
**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Pautas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

1. **Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária;**
2. **Aprovação da Nota Técnica elaborada pelo Grupo de Trabalho Intersecretarial acerca da proposta de alteração do indicador de monitoramento da qualidade da água no âmbito do Programa Córrego Limpo;**
3. **Continuidade das apresentações dos planos, projetos, e obras previstos e em execução na APRM Guarapiranga; (a confirmar)**
4. **Apresentação dos Eixos, Objetivos e Ações Estratégicas do Plano Municipal de Saneamento Ambiental – PMSAI;**
5. **Apresentação do Cronograma e agenda de validação das metas do PMSAI com as Secretarias.**



Aprovação da Ata 16ª Reunião Ordinária



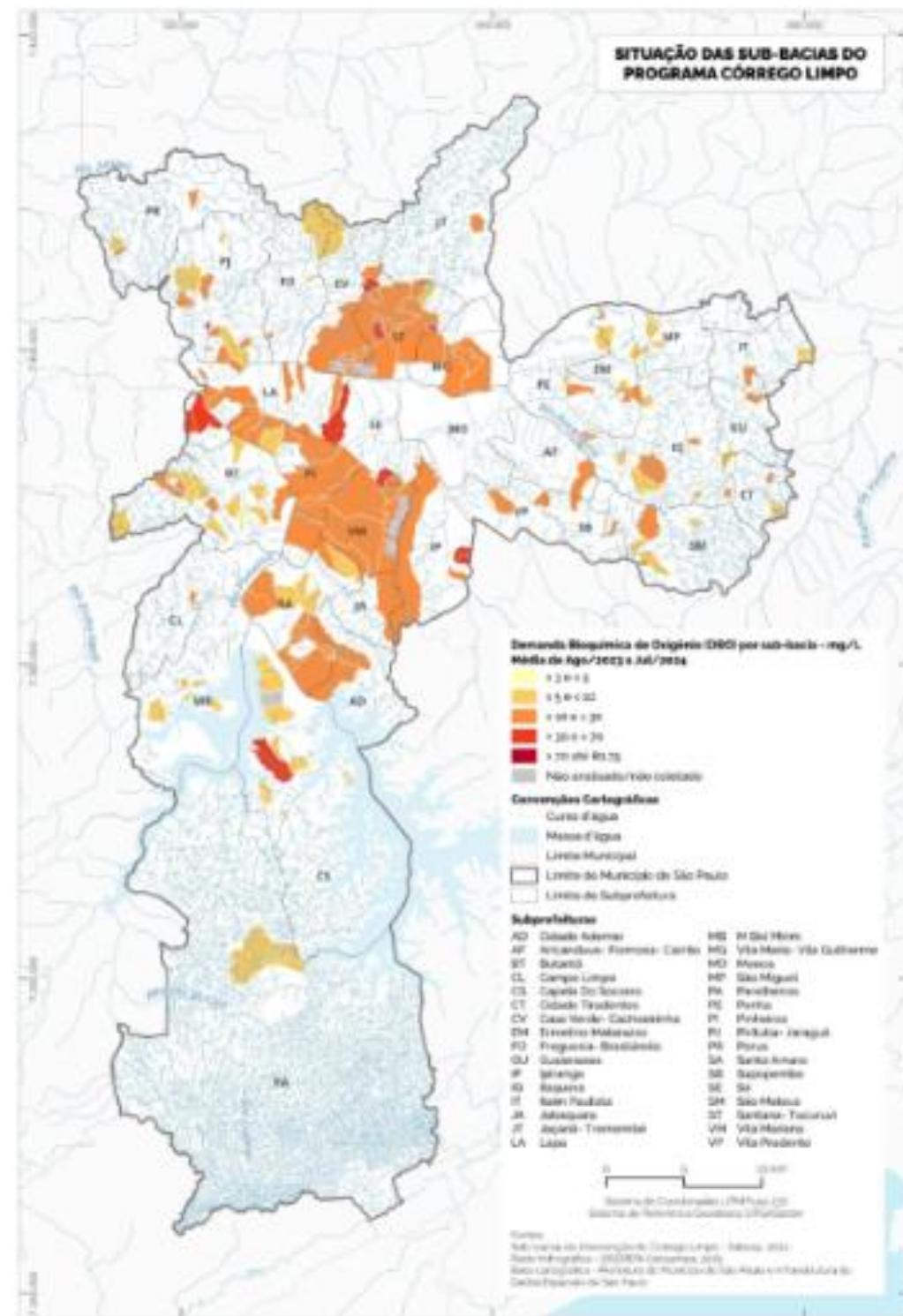
● Nota técnica sobre o Programa Córrego Limpo e o Monitoramento da Qualidade da Água DBO – COT



Programa Córrego Limpo

Programa Córrego Limpo: histórico

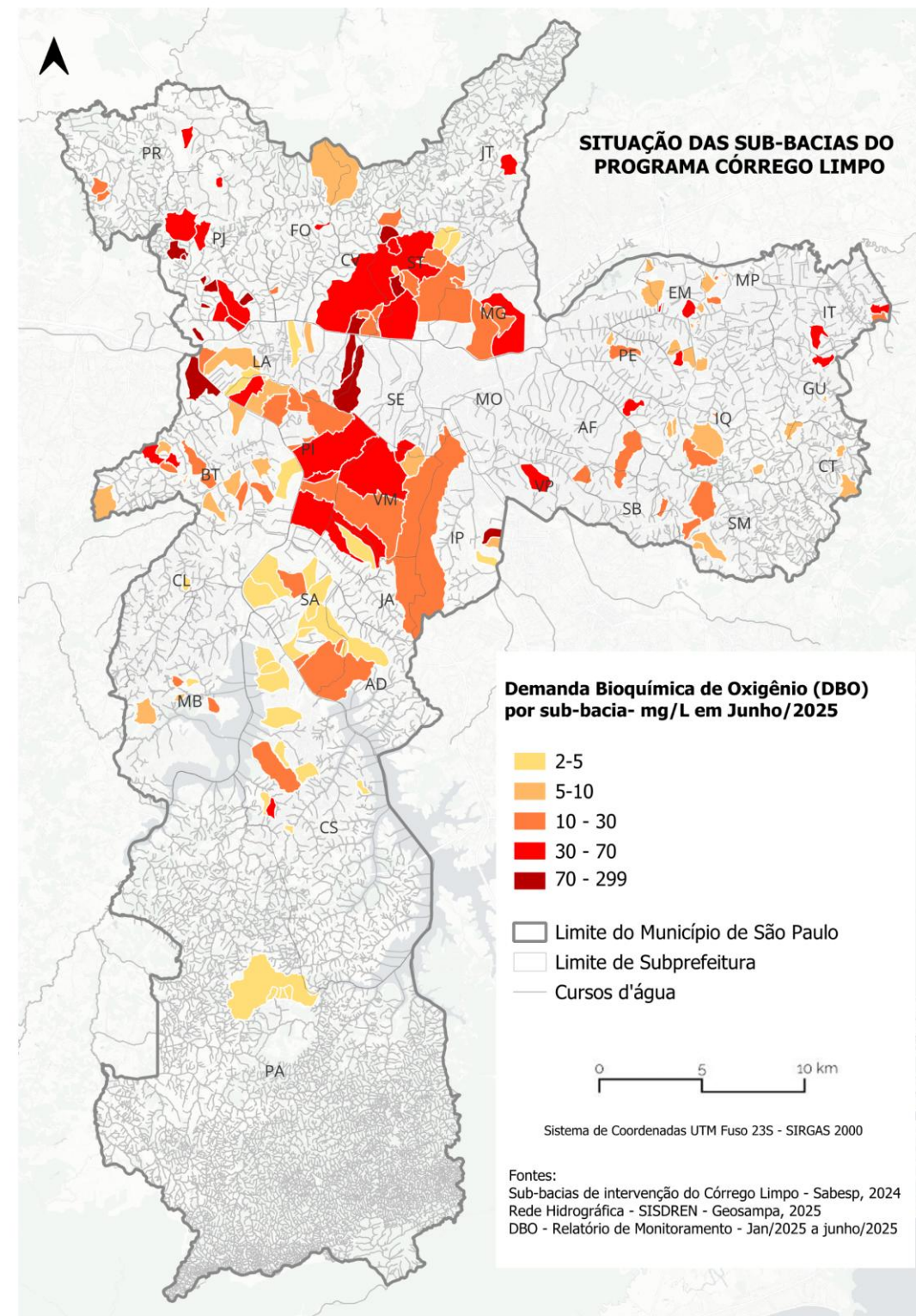
- Criado em 2007, em parceria entre a PMSP e a Sabesp, **integra a política pública ambiental voltada à despoluição de rios urbanos e à melhoria da qualidade das águas superficiais, por meio da redução de cargas poluidoras, ampliação da coleta e do tratamento de esgotos, remoção de resíduos e recuperação ambiental dos corpos d'água urbanos.**
- Atualmente, existem 161 córregos vinculados ao programa, sendo que de acordo com a média entre agosto/2023 e julho/2024:
 - 148 cursos d'água (91,9%) apresentam DBO entre 10 e 30 mg/L
 - 11 cursos d'água (6,8%) possuem DBO entre 30 e 70 mg/L
 - 1 curso d'água (0,6%) apresentou DBO superior à 70 mg/L

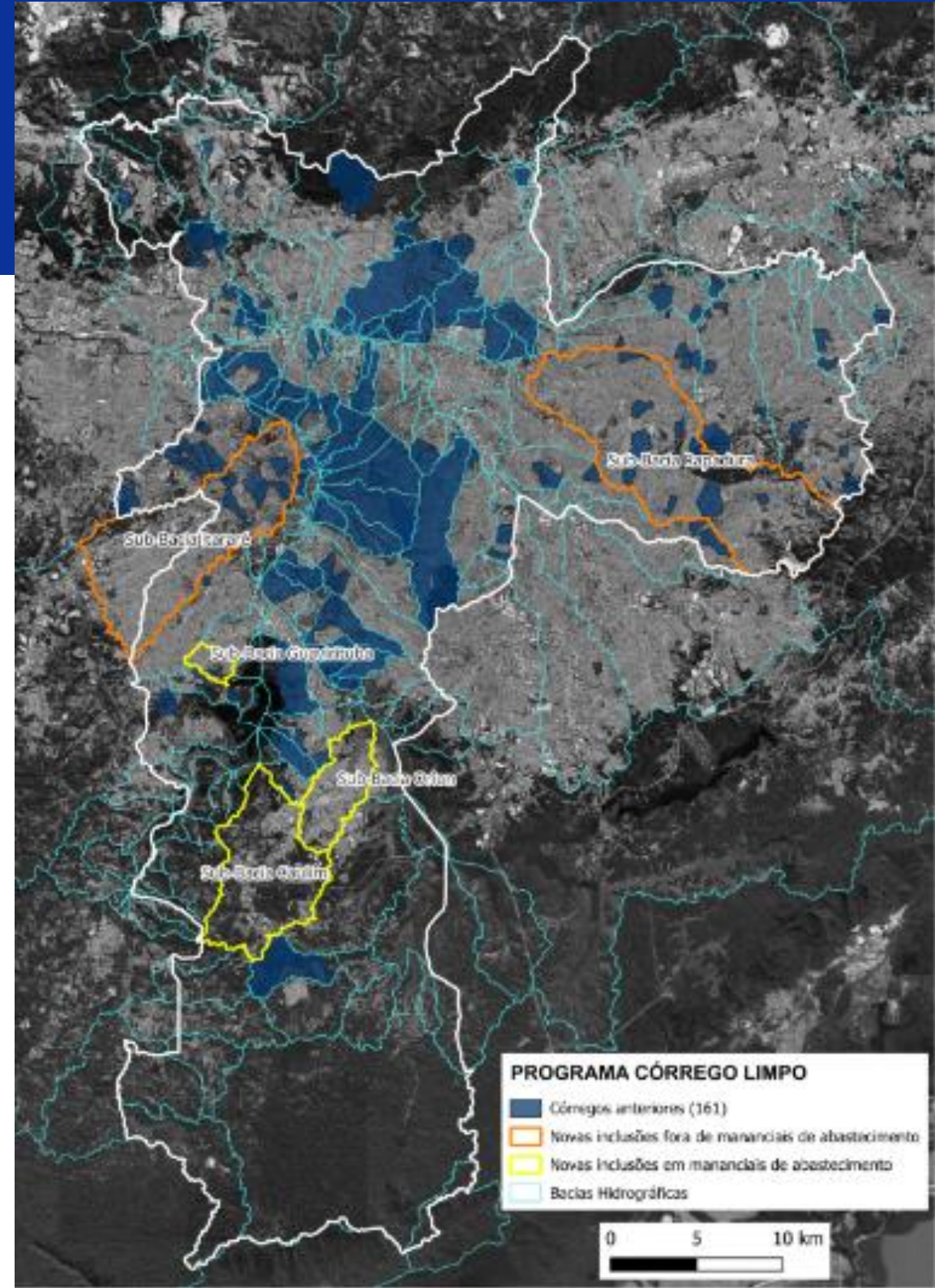


Programa Córrego Limpo

Programa Córrego Limpo: histórico

- Criado em 2007, em parceria entre a PMSP e a Sabesp, **integra a política pública ambiental voltada à despoluição de rios urbanos e à melhoria da qualidade das águas superficiais, por meio da redução de cargas poluidoras, ampliação da coleta e do tratamento de esgotos, remoção de resíduos e recuperação ambiental dos corpos d'água urbanos.**
- Atualmente, existem 161 córregos vinculados ao programa, sendo que de acordo com a medição de julho/2025:
 - 111 cursos d'água apresentam DBO entre 10 e 30 mg/L
 - 50 cursos d'água possuem DBO superior à 30 mg/L





Nota Técnica elaborada no âmbito do GTI

Nota Técnica: Avaliação da proposta da Sabesp de substituição do parâmetro Demanda Bioquímica de Oxigênio pelo parâmetro Carbono Orgânico Total na análise da qualidade dos corpos d'água no âmbito do Programa Córrego Limpo

Estrutura da Nota Técnica

1.Contextualização

2.Histórico do Programa Córrego Limpo

3.Retomada do Programa Córrego Limpo

3.1. Inclusão de novos córregos no Programa Córrego Limpo

4.Referencial técnico e normativo e a ausência de suporte legal para alteração de parâmetro

4.1. Especificidades ambientais do Município de São Paulo

4.1.1. As Regiões de mananciais de abastecimento (Classes 1 e 2)

4.1.2. Os demais corpos d'água urbanos (Classes 3 e 4)

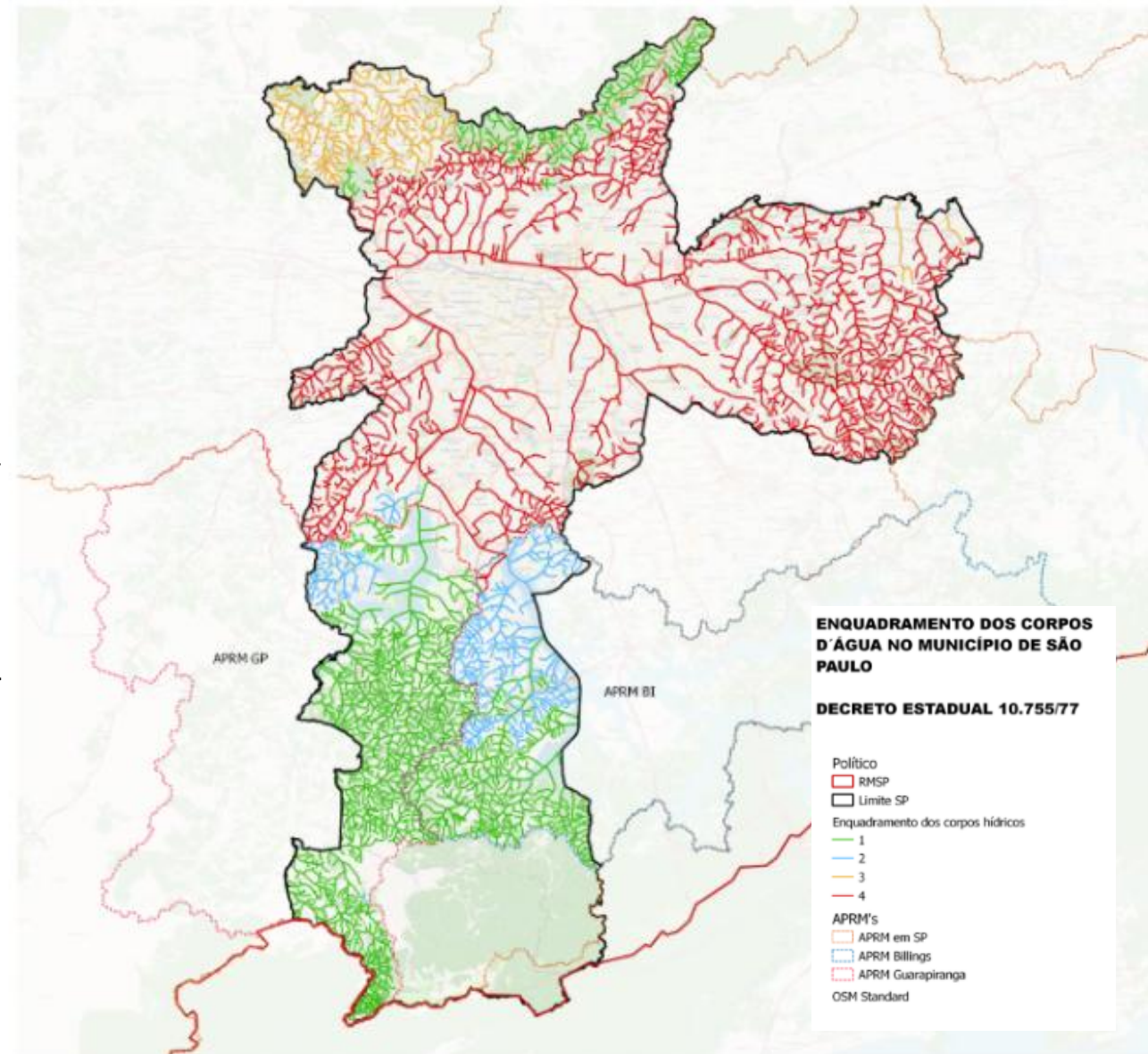
5.Legislação Pertinente não respalda alteração de parâmetros

6.Conclusões e Recomendações

Nota Técnica

Principais pontos de atenção em relação a substituição do parâmetro de DBO pelo COT

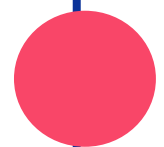
- Nos rios enquadrados como **Classes 1 e 2**, há padrões legais expressamente estabelecidos para DBO, associados à preservação da integridade ecológica e à garantia do abastecimento público (regulamentada pela **Resolução CONAMA 357/2005** e previsto no **Decreto Estadual nº 10.755/1977**). Pode implicar perda de referência normativa e de capacidade de avaliação ambiental compatível com os objetivos de proteção dos mananciais;
- A DBO mantém relação direta com o impacto ecológico da **matéria orgânica biodegradável** e com o consumo de **oxigênio dissolvido**, além de permitir a comparação histórica de séries de monitoramento consolidadas ao longo de décadas;
- A DBO é estabelecida como um parâmetro chave para avaliar as condições e padrões de lançamento de efluentes.



Programa Córrego Limpo e o Monitoramento da Qualidade da Água DBO – COT

Argumentos:

1. **Série histórica do Programa:** desde 2007 trabalhamos com os parâmetros de DBO no PCL, o que requer atenção a todo o trabalho já realizado até o momento.
2. **Legislação pertinente:** atualmente não há legislação que respalde a alteração dos parâmetros podendo implicar perda de referência normativa.
3. **Inclusão de novos córregos no PCL:** novos córregos indicados ao PCL estão em Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais, com características de Classe 1 e 2 podendo implicar perda de capacidade de avaliação ambiental compatível com os objetivos de proteção dos mananciais de abastecimento. Nesse contexto, recomenda-se a adoção de monitoramento mais rigoroso, considerando tratar-se de afluentes de sistemas de abastecimento.



Plano Municipal de Saneamento Ambiental – PMSAI

Apresentação dos Eixos, Objetivos
e Ações Estratégicas

Cronograma e agenda de
validação das metas



CIDADE DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

Obrigado(a)!

Coordenadoria de Segurança Hídrica e
Comitê Municipal de Segurança Hídrica

cmsh@prefeitura.sp.gov.br



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Acompanhe
nossas Redes

[@smul_sp](#)